

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Dezembro de 2011**

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação e V.S.as as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Capitalização S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atual, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.  
A MAPFRE Capitalização S.A. encerrou o exercício 2011 com R\$ 33,8 milhões (R\$ 26,2 milhões em 2010) de receita líquida de títulos de capitalização.

As provisões técnicas totalizaram, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 16,0 milhões (R\$ 8,5 milhões em dezembro de 2010). Os ativos totais somaram R\$ 41,6 milhões (crescimento de 40,9% em comparação ao saldo de dezembro de 2010).  
A Companhia registrou, no exercício de 2011, lucro de R\$ 7,3 milhões, antes dos impostos e participações (R\$ 6,0 milhões no exercício de 2010), e lucro líquido de R\$ 4,3 milhões (R\$ 3,7 milhões no exercício de 2010).  
A Administração prevê para o próximo exercício a consolidação dos processos operacionais e a manutenção da trajetória de crescimento no segmento de capitalização, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes.

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 424/11, a MAPFRE Capitalização S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".  
Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e clientes a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.  
São Paulo, 24 de fevereiro de 2012  
**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)**

| ATIVO  | Nota      | 2011          | 2010          |
|--|-----------|---------------|---------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                              |           | <b>31.540</b> | <b>18.701</b> |
| <b>Disponível</b>                              |           | <b>449</b>    | <b>59</b>     |
| Caixa e bancos                                 |           | 449           | 59            |
| <b>Aplicações</b>                              | <b>5</b>  | <b>23.508</b> | <b>15.106</b> |
| Quotas de fundos de investimentos              |           | 23.508        | 15.106        |
| <b>Créditos das operações de capitalização</b> |           | <b>2.996</b>  | <b>3.009</b>  |
| Créditos das operações de capitalização        |           | 2.973         | 3.009         |
| Outros créditos operacionais                   |           | 23            | -             |
| <b>Títulos e créditos a receber</b>            |           | <b>4.454</b>  | <b>22</b>     |
| Créditos tributários e previdenciários         | <b>7</b>  | 14            | 14            |
| Outros créditos                                |           | 4.440         | 8             |
| <b>Outros valores e bens</b>                   |           | <b>133</b>    | <b>5</b>      |
| Outros valores                                 |           | 133           | 5             |
| <b>Despesas antecipadas</b>                    |           | <b>-</b>      | <b>500</b>    |
| Operacionais                                   |           | -             | 500           |
| <b>Ativo não circulante</b>                    |           | <b>10.021</b> | <b>10.795</b> |
| <b>Aplicações</b>                              | <b>5</b>  | <b>9.347</b>  | <b>9.043</b>  |
| Quotas de fundos de investimentos              |           | 9.347         | 9.043         |
| <b>Títulos e créditos a receber</b>            |           | <b>88</b>     | <b>19</b>     |
| Créditos tributários e previdenciários         | <b>8</b>  | 88            | 19            |
| <b>Imobilizado</b>                             | <b>9</b>  | <b>115</b>    | <b>179</b>    |
| Bens móveis                                    |           | 322           | 322           |
| (-) Depreciação                                |           | (207)         | (143)         |
| <b>Intangível</b>                              | <b>10</b> | <b>471</b>    | <b>1.554</b>  |
| Outros intangíveis                             |           | 471           | 1.554         |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                          |           | <b>41.561</b> | <b>29.496</b> |

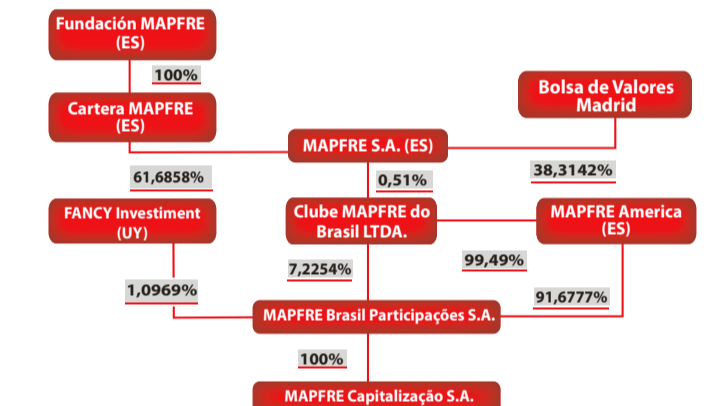
| PASSIVO                                       | Nota      | 2011          | 2010          |
|---|-----------|---------------|---------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                             |           | <b>17.609</b> | <b>9.838</b>  |
| <b>Contas a pagar</b>                         |           | <b>1.594</b>  | <b>1.214</b>  |
| Obrigações a pagar                            |           | 406           | 96            |
| Impostos e encargos sociais a recolher        |           | 56            | 154           |
| Encargos trabalhistas                         |           | 172           | 33            |
| Impostos e contribuições                      |           | 960           | 931           |
| <b>Débitos de operações com capitalização</b> |           | <b>1</b>      | <b>-</b>      |
| Débitos operacionais                          |           | 1             | -             |
| <b>Depósitos de terceiros</b>                 |           | <b>-</b>      | <b>100</b>    |
| <b>Provisões técnicas - capitalização</b>     | <b>13</b> | <b>16.014</b> | <b>8.524</b>  |
| Provisão para resgates                        | <b>12</b> | 9.452         | 4.909         |
| Provisão para sorteio                         |           | 6.562         | 3.615         |
| <b>Patrimônio líquido</b>                     |           | <b>23.952</b> | <b>19.658</b> |
| Capital social                                | <b>14</b> | 12.000        | 12.000        |
| Reservas de lucros                            |           | 11.952        | 7.658         |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                       |           | <b>41.561</b> | <b>29.496</b> |

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)**

|   | Reserva de lucros |                     |               | Lucros acumulados | Total         |
|---|-------------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------|
|   | Capital Social    | Reserva estatutária | Reserva legal |                   |               |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>   | <b>12.000</b>     | <b>3.825</b>        | <b>202</b>    | <b>-</b>          | <b>16.027</b> |
| Lucro líquido do exercício                | -                 | -                   | -             | 3.631             | 3.631         |
| Destinação do lucro:                      |                   |                     |               |                   |               |
| Destinação para reserva legal             | -                 | -                   | 181           | (181)             | -             |
| Destinação para futuro aumento de capital | -                 | 3.450               | -             | (3.450)           | -             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>   | <b>12.000</b>     | <b>7.275</b>        | <b>383</b>    | <b>-</b>          | <b>19.658</b> |
| Lucro líquido do exercício                | -                 | -                   | -             | 4.294             | 4.294         |
| Destinação do lucro:                      |                   |                     |               |                   |               |
| Destinação para reserva legal             | -                 | -                   | 215           | (215)             | -             |
| Destinação para futuro aumento de capital | -                 | 4.079               | -             | (4.079)           | -             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>   | <b>12.000</b>     | <b>11.354</b>       | <b>598</b>    | <b>-</b>          | <b>23.952</b> |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A MAPFRE Capitalização S.A. (doravante referida também como "Capitalização") é uma sociedade anônima de capital fechado e atua como objeto social operando em planos de capitalização em todo o território nacional. A Capitalização está sediada na Avenida das Nações Unidas, 12.495, 11º andar, São Paulo e está cadastrada no CNPJ sob o nº 09.382.998/0001-00. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Em 31 de dezembro de 2011, a estrutura do Grupo é o seguinte:



**2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

**a) Declaração de conformidade**  
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 referentes às sociedades de capitalização devem ser preparadas ainda sob as determinações da Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, de acordo com a Circular Susep n. 424, de 29 de abril de 2011. Para as demonstrações financeiras do exercício de 2011, o modelo será de acordo com a Circular nº 424 de 29 de abril de 2010 que dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2010. Essa circular homologa os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e revoga as Circulares SUSEP nºs 379/08 (Exceto para as companhias de capitalização), 385/09, 406/09 e 408/10. A Capitalização efetuou a segregação de itens patrimoniais em curto e longo prazo quando atendem as seguintes premissas: • Estão mantidos essencialmente com o propósito de ser negociado; e • Espera-se que sejam realizados até doze meses após a data do balanço. Desta maneira, as cifras de períodos anteriores apresentadas para fins de comparação foram ajustadas pela Capitalização para efeitos comparativos. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 08 de fevereiro de 2012. **b) Continuidade:** A administração avaliou a habilidade da Capitalização em continuar operando normalmente e está convencida de que a Capitalização possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **c) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial: i. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; ii. Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; iii. Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP; iv. Ativos e passivos financeiros somente são apresentados líquidos no balanço patrimonial quando há um direito legal irrevogável de compensar ativos e passivos com a contraparte e quando a Capitalização apresenta a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro simultaneamente; e. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Circular Susep nº 424, de 29 de abril de 2011, mantém para as sociedades de capitalização a forma de contabilização estabelecida pela Circular Susep nº 379/2008, para o exercício de 2011, devendo ser adotados os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC no que não contrariem a Circular Susep referida neste artigo. **d) Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional utilizada pela Capitalização está apresentada em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. **e) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste durante o próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 3 e Nota 11 - Provisões técnicas - capitalização • Nota 3 e 5 - Ativos financeiros

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos períodos apresentados nas demonstrações. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores. **b) Apuração do resultado:** As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **c) Ativos financeiros:** A Capitalização classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) Valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, e (iii) disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. **i. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Capitalização opera tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. **iv. Deterioração do valor justo:** Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 6. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** A Capitalização mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais. Estas operações são destinadas à exclusão reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. **f) Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende computadores e periféricos utilizados na condução dos negócios da Capitalização. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo anteriormente registrado foi utilizado como custo atribuído na adoção das normas homologadas pelo CPC como isenção opcional permitida pelo CPC 37 para a primeira adoção. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data de 31 de dezembro de 2011. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são

diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um componente separado do ativo imobilizado, somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Capitalização e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Quando ocorre a substituição de um determinado componente ou "parte" de um componente, o item substituído é baixado, apropriadamente. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos. A depreciação de outros itens do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos (os terrenos não são depreciados). As taxas de depreciação utilizadas pela Capitalização estão divulgadas na nota 9. Após estudo das vidas úteis, concluiu-se que as taxas de depreciação não diferem, substancialmente, das utilizadas pela legislação fiscal vigente. O valor residual dos ativos e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. A administração da Capitalização considerou adequada a sua realidade a manutenção dos prazos de estimativa de vida útil anterior a aplicação das normas contábeis adotadas pela lei 11.638/07. Quanto ao valor residual, a Administração da Capitalização considerou adequado não atribuir valor residual aos bens em virtude do histórico de ganhos irrelevantes no momento da alienação, troca ou descarte de bens. **g) Intangível:** Gastos de desenvolvimento interno de sistema são reconhecidos como ativo intangível somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se existir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra direta. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. **h) Imparidade de ativos não financeiros:** Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se existir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra direta. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. **i) Imparidade de ativos não financeiros:** Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se existir a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra direta. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. **j) Provisões técnicas - capitalização:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e critérios estabelecidos pelo CNSP e em determinações com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP, que considera percentuais fixos aplicáveis sobre as parcelas efetivamente recebidas. As atualizações monetárias e juros creditados às provisões técnicas são contabilizados como "Despesas financeiras". **j) Passivos financeiros:** Compreende, substancialmente, fornecedores e contas a pagar que são reconhecidos inicialmente ao valor justo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. **k) Provisões, passivos e ativos contingentes:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, e se a mesma possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Capitalização, com relação às probabilidades de perda. Estas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, consideradas as orientações previstas nas Cartas Circulares SUSEP/DECON/GAB nº 15/2006 e 17/2006. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sob as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. Em 31 de dezembro de 2011 a Seguradora não estava no polo passivo de qualquer processo judicial, não havendo, em consequência, necessidade de qualquer provisão contingente. **l) Benefícios aos empregados: Obrigações de curto prazo:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. **Obrigações por aposentadorias:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios sob o qual a Seguradora paga contribuição fixa para uma entidade separada, no caso a MAPFRE Vida S.A. - em aprovação (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.), e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. **Outros benefícios de curto prazo:** Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale-treque e alimentação e treinamento oferecidos aos funcionários e administradores são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. **m) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (imparidade), reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. **n) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de recolhimento (impostos correntes). O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem dedutíveis, baseando-se nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias não dedutíveis e quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**4. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Capitalização, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros.  
• Risco de crédito  
• Risco de liquidez  
• Risco de mercado  
• Risco operacional  
A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Capitalização na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

**5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

*Rating da carteira de aplicações*

|   | 2011          |               |                |                   |                | 2010           |
|---|---------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
| Títulos                                       | 1 a 30 dias   | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor Contábil | Valor Contábil |
| <b>I. Títulos disponíveis para negociação</b> | <b>17.127</b> | <b>565</b>    | <b>296</b>     | <b>5.520</b>      | <b>23.508</b>  | <b>15.106</b>  |
| AAA   | 17.127        | 565           | 296            | 5.520             | 23.508         | 15.106         |
| <b>III. Títulos mantidos até o vencimento</b> | -             | -             | -              | <b>9.347</b>      | <b>9.347</b>   | <b>9.043</b>   |
| AAA   | -             | -             | -              | 9.347             | 9.347          | 9.043          |
| <b>Total geral</b>                            | <b>17.127</b> | <b>565</b>    | <b>296</b>     | <b>14.867</b>     | <b>32.855</b>  | <b>24.149</b>  |

**b) Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos financeiros para investir na operação ou honrar seus compromissos. A Capitalização possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa, considerando também os passivos. **Gerenciamento do risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Gerência Financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. O Grupo monitora, por meio da gestão de ativos e passivos, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. **Composição por prazo e por título:** Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo e por título. Os ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos.

|   | 2011          |               |                |                   |                | 2010             |                |
|---|---------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|------------------|----------------|
| Títulos                                       | 1 a 30 dias   | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Valor Contábil | Valor de Mercado | Valor Contábil |
| <b>I. Títulos disponíveis para negociação</b> | <b>17.127</b> | <b>565</b>    | <b>296</b>     | <b>5.520</b>      | <b>23.508</b>  | <b>23.509</b>    | <b>15.106</b>  |
| <b>Fundos Exclusivos</b>                      | -             | -             | -              | -                 | -              | -                | 3              |
| Opções de futuros (nota 5)                    | -             | -             | -              | -                 | -              | -                | -              |
| Over  | 17.127        | -             | -              | -                 | 17.127         | 17.127           | 7.761          |
| Títulos da dívida agrária                     | -             | 565           | 296            | 5.520             | 6.381          | 6.382            | 7.342          |
| Swap (nota 5)                                 | -             | -             | -              | -                 | -              | -                | -              |
| <b>III. Títulos mantidos até o vencimento</b> | -             | -             | -              | <b>9.347</b>      | <b>9.347</b>   | <b>11.472</b>    | <b>9.043</b>   |
| <b>Fundos exclusivos</b>                      | -             | -             | -              | -                 | -              | -                | -              |
| Notas do tesouro nacional                     | -             | -             | -              | 9.347             | 9.347          | 11.472           | 9.043          |
| <b>Total geral</b>                            | <b>17.127</b> | <b>565</b>    | <b>296</b>     | <b>14.867</b>     | <b>32.855</b>  | <b>34.981</b>    | <b>24.149</b>  |

**c) Risco de mercado:** A MAPFRE adota políticas rígidas de controle e estratégias previamente estabelecidas e aprovadas pelo Comitê Executivo pelo Conselho de Administração, que permitem reduzir sua exposição aos riscos de mercado. As operações são controladas com as ferramentas *Stress Testing* e *Value at Risk (VaR)* e, posteriormente, confrontadas com a política de controle de risco adotada, de *Stop Loss*. Além disso, apenas 5% dos recursos podem ser aplicados em papéis com riscos. **Sensibilidade a Taxa de Juros:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas do Grupo. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**  
(Em milhares de reais)

|   | Nota      | 2011           | 2010          |
|---|-----------|----------------|---------------|
| <b>Operações de capitalização</b>                   |           | <b>7.629</b>   | <b>5.561</b>  |
| <b>Receita líquida com títulos de capitalização</b> |           | <b>33.225</b>  | <b>26.244</b> |
| Receita com título de capitalização                 |           | 33.825         | 26.244        |
| <b>Despesas com títulos resgatados e sorteados</b>  | <b>11</b> | <b>(25.892</b> |               |

| Fator de Risco            | Impacto no Patrimônio Líquido |      |
|---------------------------|-------------------------------|------|
|                           | 2011                          | 2010 |
| Elevação da taxa de juros | (69)                          | (75) |
| Redução da taxa de juros  | 68                            | (75) |

**d) Riscos operacionais:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Na Capitalização, a gestão dos riscos operacionais é realizada com foco na identificação, avaliação e resposta às ameaças, externas e internas, aos objetivos estratégicos e às operações. Dessa forma, a Capitalização mantém atualizadas as atividades de controle de prevenção de riscos não aceitos e de detecção de riscos residuais. Todo o processo de avaliação de riscos operacionais é desenvolvido pela área de Controles Internos Corporativos, que segue as orientações da holding espanhola, mas atua de forma independente no Brasil. A partir daí, são estabelecidas ações para manter em equilíbrio os níveis das três variáveis, estabelecidos em cinco degraus (de muito baixo a muito alto). Além de serem obtidos por tipo de risco, por processo ou por subprocesso, os mapas de risco também podem ser visualizados desde um setor de negócio, de uma atividade de back-office (Recursos Humanos, Jurídico, Controladoria, Investimentos, etc.) ou até de uma posição consolidada do Grupo, passando em cada uma das empresas que o compõem. **Gestão de Capital:** O principal objetivo da Capitalização em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), bem como atender aos requisitos de capital exigidos pela MAPFRE Espanha.

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

| Títulos                                       | 2011           |        | 2010           |        |
|---|----------------|--------|----------------|--------|
|   | Valor Contábil | %      | Valor Contábil | %      |
| <b>I. Títulos disponíveis para negociação</b> | <b>23.508</b>  | 71,6%  | <b>15.106</b>  | 62,6%  |
| <b>Fundos exclusivos</b>                      |                |        |                |        |
| Opções de futuros (nota 5)                    | -              | 0,0%   | 3              | 0,0%   |
| Over  | 17.127         | 52,1%  | 7.761          | 32,1%  |
| Títulos da dívida agrária                     | 6.381          | 19,4%  | 7.342          | 30,4%  |
| <b>III. Títulos mantidos até o vencimento</b> | <b>9.347</b>   | 28,4%  | <b>9.043</b>   | 37,4%  |
| <b>Fundos exclusivos</b>                      |                |        |                |        |
| Notas do tesouro nacional                     | 9.347          | 28,4%  | 9.043          | 37,4%  |
| <b>Total geral</b>                            | <b>32.855</b>  | 100,0% | <b>24.149</b>  | 100,0% |

Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários para 31 de dezembro de 2011 e 2010. Demonstramos abaixo a movimentação das aplicações financeiras entre 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2011:

|                      | 2011          | 2010          |
|----------------------|---------------|---------------|
| <b>Saldo inicial</b> | 24.149        | 21.242        |
| Aplicações           | 29.960        | 20.853        |
| Resgates             | (24.798)      | (20.548)      |
| Rendimento           | 3.544         | 2.602         |
| <b>Saldo final</b>   | <b>32.855</b> | <b>24.149</b> |

**9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

|  | 2011                                    |                                   |                                   | 2010                             |                                       |   |
|--|---|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|---|
|  | Créditos das Operações de Capitalização | Provisão Matemática para Resgates | Provisão Matemática para Sorteios | Despesas com Resgates e Sorteios | Receitas com Títulos de Capitalização | Créditos das Operações de Capitalização |
| MAPFRE Affinity Seguradora S.A.            | 2.367                                   | (52)                              | (13)                              | (5.648)                          | 11.296                                | 4                                       |
| MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. | -                                       | (42)                              | (59)                              | (142)                            | 236                                   | 20                                      |
| MAPFRE Seguros Gerais S.A.                 | 466                                     | (86)                              | (161)                             | (2.525)                          | 4.359                                 | 114                                     |
| MAPFRE Vida S.A.                           | 33                                      | (9.068)                           | (4.703)                           | (6.711)                          | 13.374                                | 1.489                                   |
| Vida Seguradora S.A.                       | 56                                      | (24)                              | (76)                              | (140)                            | 393                                   | 13                                      |

**i. Remuneração do pessoal chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. **ii. Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Capitalização, quaisquer diretores ou administradores da própria Capitalização, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela Capitalização empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **iii. Participação Acionária:** Os membros do Conselho de Administração possuem uma ação individualmente, a Diretoria da Seguradora não possuía individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2011.

**10. IMOBILIZADO**

|  | Computadores e Periféricos | Total        |
|--|----------------------------|--------------|
| <b>Custo</b>                           |                            |              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b> | 322                        | 322          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> | 322                        | 322          |
| <b>Depreciações</b>                    |                            |              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b> | (143)                      | (143)        |
| Depreciações do período                | (64)                       | (64)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> | <b>(207)</b>               | <b>(207)</b> |

**a) Determinação do valor justo:** O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores justos obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BMF&Bovespa). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) ou por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é determinado apenas para fins de divulgação. **b) Hierarquia de valor justo:** A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

| Títulos                                       | 2011          |               | 2010          |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | Nível 1       | Total         | Nível 1       | Total         |
| <b>I. Títulos disponíveis para negociação</b> | <b>23.509</b> | <b>23.509</b> | <b>15.106</b> | <b>15.106</b> |
| <b>Fundos exclusivos</b>                      |               |               |               |               |
| Opções de futuros (nota 5)                    | -             | -             | 3             | 3             |
| Over  | 17.127        | 17.127        | 7.761         | 7.761         |
| Títulos da dívida agrária                     | 6.381         | 6.381         | 7.342         | 7.342         |
| Swap (nota 5)                                 | -             | -             | -             | -             |
| <b>III. Títulos mantidos até o vencimento</b> | <b>9.347</b>  | <b>9.347</b>  | <b>9.043</b>  | <b>9.043</b>  |
| <b>Fundos exclusivos</b>                      |               |               |               |               |
| Notas do tesouro nacional                     | 9.347         | 9.347         | 9.043         | 9.043         |
| <b>Total</b>                                  | <b>32.855</b> | <b>32.855</b> | <b>24.149</b> | <b>24.149</b> |

A Mapfre Capitalização não possui ativos classificados nos níveis 2 e 3.

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Grupo MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção (hedge), visando sempre à redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feita de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimento adotadas pelo conglomerado MAPFRE no Brasil.

**8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

|   | 2011      | 2010      |
|---|-----------|-----------|
| Outros créditos                           | 14        | 14        |
| <b>Total circulante</b>                   | <b>14</b> | <b>14</b> |
| Imposto de renda - adições temporárias    | 55        | 12        |
| Contribuição social - adições temporárias | 33        | 7         |
| <b>Total não circulante</b>               | <b>88</b> | <b>19</b> |

|  | 2011                             |                                       |   | 2010                             |                                       |   |
|--|----------------------------------|---------------------------------------|---|----------------------------------|---------------------------------------|---|
|  | Despesas com Resgates e Sorteios | Receitas com Títulos de Capitalização | Créditos das Operações de Capitalização | Despesas com Resgates e Sorteios | Receitas com Títulos de Capitalização | Créditos das Operações de Capitalização |
| MAPFRE Affinity Seguradora S.A.            | (5.648)                          | 11.296                                | 4                                       | (26)                             | (13)                                  | 77                                      |
| MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. | (142)                            | 236                                   | 20                                      | (52)                             | (60)                                  | (211)                                   |
| MAPFRE Seguros Gerais S.A.                 | (2.525)                          | 4.359                                 | 114                                     | (120)                            | (233)                                 | 2.083                                   |
| MAPFRE Vida S.A.                           | (6.711)                          | 13.374                                | 1.489                                   | (3.884)                          | (2.023)                               | (8.117)                                 |
| Vida Seguradora S.A.                       | (140)                            | 393                                   | 13                                      | (12)                             | -                                     | (46)                                    |

**11. INTANGÍVEL**

|  | Desenvolvimento de Programas |            | Total |
|--|------------------------------|------------|-------|
| <b>Custo</b>                           |                              |            |       |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b> | 1.554                        | 1.554      |       |
| Amortização do exercício               | (1.083)                      | (1.083)    |       |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> | <b>471</b>                   | <b>471</b> |       |

O prazo de amortização é de cinco anos a partir da data de sua utilização.

**12. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

|  | Provisão para Resgates | Provisão para Resgates | Provisão para Sorteios | Provisão para Sorteios |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|  | 2011                   | 2010                   | 2011                   | 2010                   |
| <b>Saldo no início do exercício</b>                  | <b>4.909</b>           | <b>6.311</b>           | <b>3.615</b>           | <b>1.404</b>           |
| Constituição de provisão                             | 17.356                 | 13.321                 | 6.132                  | 4.838                  |
| Atualização monetária e juros sobre provisão técnica | (358)                  | 21                     | 57                     | -                      |
| Pagamento de títulos sorteados                       | -                      | -                      | (3.242)                | (2.627)                |
| Pagamento de resgates                                | (12.455)               | (14.744)               | -                      | -                      |
| Saldo no final do exercício                          | <b>9.452</b>           | <b>4.909</b>           | <b>6.562</b>           | <b>3.615</b>           |
| <b>13. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>          |                        |                        |                        |                        |
|  |                        |                        | <b>2011</b>            | <b>2010</b>            |
| <b>Provisões técnicas</b>                            |                        |                        | 16.014                 | 8.524                  |
| Provisões técnicas - capitalização                   |                        |                        | 16.014                 | 8.524                  |
| <b>Total a ser coberto</b>                           |                        |                        |                        |                        |
| <b>Ativos garantidores</b>                           |                        |                        |                        |                        |
| <b>Aplicações:</b>                                   |                        |                        |                        |                        |
| Fundo de renda fixa                                  |                        |                        | 32.855                 | 24.149                 |
| <b>Total de aplicações:</b>                          |                        |                        | <b>32.855</b>          | <b>24.149</b>          |
| <b>Ativos livres</b>                                 |                        |                        | <b>16.841</b>          | <b>15.625</b>          |

**14. DEPÓSITOS DE TERCEIROS**

Os valores registrados no grupo Depósitos de Terceiros são compostos por valores recebidos efetivamente, ainda não reconhecidos, configurando uma conta transitória. Em 31 de dezembro de 2011 o saldo desse grupo estava zerado.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 12.000 (também era de R\$ 12.000 em 31 de dezembro de 2010) e está representado por 12.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal. **b) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **c) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no Estatuto Social. Não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição. **d) Reserva estatutária:** Conforme previsto no artigo 29º do Estatuto Social, a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, foi transferida à conta de reserva estatutária, até o limite do capital social. **e) Patrimônio líquido ajustado (PLA):** Demonstramos abaixo o cálculo do Patrimônio Líquido ajustado em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2011:

|   | 2011          | 2010          |
|---|---------------|---------------|
| Patrimônio líquido                                    | 23.952        | 19.658        |
| (-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro | -             | (500)         |
| (-) Ativos Intangíveis                                | (471)         | (1.554)       |
| <b>(=) Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>          | <b>23.480</b> | <b>17.604</b> |

**f) Capital mínimo requerido:** Em 31 de dezembro de 2011, o Capital Adicional de Crédito da MAPFRE Capitalização é de R\$ 724. O Capital Base para operar em todo o território nacional é de R\$ 10.800. Desta forma, o capital mínimo requerido é de R\$ 11.524.

**16. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO**

**a) Custos de aquisição:** Referem-se, basicamente, a despesas de vendas no montante de R\$ 327 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 932 em 31 de dezembro de 2010).

**b) Despesas administrativas**

|                                   | 2011         | 2010         |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| Pessoal próprio                   | 1.515        | 361          |
| Serviços de terceiros             | 900          | 708          |
| Localização e funcionamento       | 190          | 27           |
| Depreciação e Amortizações        | 1.146        | 220          |
| Publicações                       | 81           | 95           |
| Donativos e contribuições         | 94           | 71           |
| Despesas administrativas diversas | 40           | 6            |
| <b>Total</b>                      | <b>3.966</b> | <b>1.488</b> |

**c) Despesas com tributos**

|                      | 2011       | 2010       |
|----------------------|------------|------------|
| Impostos federais    | -          | 11         |
| Impostos municipais  | 5          | -          |
| COFINS               | 318        | 267        |
| PIS                  | 52         | 43         |
| Taxa de fiscalização | 93         | 99         |
| Outros tributos      | 4          | 9          |
| <b>Total</b>         | <b>472</b> | <b>429</b> |

**d) Resultado financeiro**

|   | 2011         | 2010         |
|---|--------------|--------------|
| <b>Receitas</b>   |              |              |
| Receitas com títulos de renda fixa privado                  | 3.544        | 2.601        |
| Receitas financeiras com provisões técnicas - capitalização | 542          | -            |
| <b>Total</b>  | <b>4.086</b> | <b>2.601</b> |

**Despesas**

|   |          |            |
|---|----------|------------|
| Despesas com títulos de renda variável                      | -        | 8          |
| Despesas financeiras com operações de seguros               | -        | (1)        |
| Despesas financeiras com provisões técnicas - capitalização | -        | 233        |
| Despesas financeiras com empréstimos                        | -        | 1          |
| <b>Total</b>  | <b>-</b> | <b>241</b> |

**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

|  | 2011             |                     | 2010             |                     |
|--|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
|  | Imposto de Renda | Contribuição Social | Imposto de Renda | Contribuição Social |
| <b>Lucro antes dos impostos e após participações</b>         | <b>7.075</b>     | <b>7.075</b>        | <b>5.965</b>     | <b>5.965</b>        |
| Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes | 1.745            | 1.061               | 1.467            | 895                 |
| Remuneração do capital próprio                               | -                | -                   | -                | -                   |
| Diferenças temporárias                                       | 48               | (33)                | -                | -                   |
| Diferenças permanentes                                       | 23               | 14                  | -                | -                   |
| Deduções incentivadas  | (61)             | -                   | (47)             | -                   |
| <b>Tributo antes das compensações</b>                        | <b>1.754</b>     | <b>1.042</b>        | <b>1.420</b>     | <b>895</b>          |
| Compensações de Prejuízos fiscais                            | -                | -                   | -                | -                   |
| <b>Imposto corrente</b>                                      | <b>1.754</b>     | <b>1.042</b>        | <b>1.420</b>     | <b>895</b>          |
| Constituição de crédito tributário                           | (48)             | 33                  | 12               | 7                   |
| Imposto de exercícios anteriores                             | -                | -                   | -                | -                   |
| <b>Total</b>   | <b>1.706</b>     | <b>1.075</b>        | <b>1.432</b>     | <b>902</b>          |

**18. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Conforme permite o artigo 14º da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Previdência S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.), cujo resumo de relatório do comitê de auditoria está sendo publicada em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Previdência S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A.), que também abrange as operações da MAPFRE Capitalização S.A..

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

|                                    |  |   |
|------------------------------------|--|---|
| Presidente<br><b>WILSON TONETO</b> | Conselheiros<br><b>ÁLVARO ALMEIDA</b><br><b>APARECIDO LUIZ PEREIRA</b><br><b>ELVIRA LEÃO PALUMBO</b> | <b>HÉLIO ZYLBERSTAJN</b><br><b>LAJOSE ALVES GODINHO</b><br><b>RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA</b><br><b>SIMÃO DAVI SILBER</b> |
|------------------------------------|--|---|

**DIRETORIA**

|  |  |  |
|--|--|--|
| Diretor Presidente<br><b>WILSON TONETO</b><br>Diretor Vice-Presidente<br><b>MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA</b> | Diretores<br><b>EDUARDO SOARES DE FREITAS</b><br><b>ELÍSEU JOÃO VICIANA</b><br><b>RENATO FERNANDES</b> | Contador<br><b>CARLOS ALBERTO LANDIM</b><br>CRC - 1SP185339/O-0<br>Atuário<br><b>ROBERTO CARLOS PEREIRA DO LAGO</b><br>MIBA nº 835 |
|--|--|--|

**PARECER ATUARIAL**

Aos Senhores Administradores e Acionistas da **MAPFRE Capitalização S.A.**.  
**1.** Informamos que elaboramos a Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas e dos demais aspectos atuariais da **MAPFRE Capitalização S.A.**, com data base de 31 de dezembro de 2011, conforme estabelecido nas Circulares SUSEP nº 272/2004, 410/2010 e na Resolução CNSP nº 135/2005. A nossa responsabilidade é a de emitir um Parecer Atuarial sobre as provisões técnicas, limites de retenção e demais aspectos atuariais analisados na avaliação atuarial.  
**2.** Todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da **MAPFRE Capitalização S.A.**, referentes a 31 de dezembro de 2011, foram avaliadas, e correspondem à provisão matemática para Resgate e de Resgate de Títulos, Sorteios a Realizar, Administrativa e Contingências.

**3.** Verificamos que não houve necessidade da Constituição da Provisão de Contingências.  
**4.** Nossa avaliação foi conduzida de acordo com as metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil, internacionalmente aceitas, e compreenderam em analisar a adequação das Provisões Técnicas constituídas e a movimentação da carteira por ramo de seguro. Assim, verificamos a precisão dos dados, a metodologia e consistência das Provisões Técnicas constituídas, bem como a movimentação na carteira por tipo de ramo de seguro, durante o período compreendido entre 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011.  
**5.** Com base nos estudos efetuados, as Provisões Técnicas acima referidas apresentam-se adequadas em todos os aspectos relevantes no que diz respeito às melhores práticas atuariais e estão refletidas nas

Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, com valores consistentes.

**6.** Este Parecer é parte integrante do Relatório de Avaliação Atuarial.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2012

**Marcos Eduardo Santos Ferreira**

Diretor Responsável Técnico

**Roberto Carlos Pereira do Lago**

Atuário Responsável Técnico - MIBA nº 835

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores,